***Reflexão Geral***

***Curso Técnico de Informática – Redes e Sistemas***

Estávamos nós, formandos do Curso Técnico de Informática – Redes e Sistemas, a entrar no sexto mês de formação quando a nossa Mediadora Cláudia nos pediu uma reflexão sobre o que achamos do nosso curso, o que sentimos no início do mesmo, e que pensamos agora. Pois então cá vai:

Depois de um ano de me inscrever em diversos cursos das novas oportunidades (em Fátima, Tomar e Ourém) e pequenas formações; pois eu não queria estar parada e o saber não ocupa lugar; reuniões, entrevistas e teste psicotécnicos, comecei a desanimar e a pensar que o melhor seria arranjar trabalho, pois já estava à bastante tempo parada e nunca mais tinha qualquer resposta de nenhuma das inscrições feitas até à data.

Um certo dia, encontrei o meu amigo (e agora colega de turma) Mikael, que me perguntou se já tinha tido resposta de alguma das formações e perante a minha resposta negativa me disse que fosse ao site da Mega Expansão pois ele tinha se inscrito e já o tinham chamado para a entrevista. Foi o que fiz de seguida, e hoje em dia sinto-me grata ao meu colega por me ter aberto as portas de hoje frequentar este curso.

De início senti-me apreensiva e algo receosa, pois a informática não era de toda a área que pretendia explorar, mas ao mesmo tempo pensei que se conseguisse entrar para este curso, porque não? Era sempre uma área a explorar e entender, visto precisar do meu irmão para tudo no que tocava a assuntos mais “sérios” do computador.

Hoje, e passados 6 meses de formação, sinto-me contente por já ter aprendido bastante e ansiosa por aprender ainda mais. Por vezes dou comigo a pensar a pena que é a nossa formação durar apenas 1 ano.

Existem módulos em que já aprendi bastante, como por exemplo os módulos da formadora Sónia; que nos ensinou a trabalhar com o Excel e PowerPoint, me fez descobrir o que era o Linux e o Fedora; da nossa formadora Marta; que me ensinou a perder o medo do Photoshop; do formador Jorge; que nos incentiva sempre a não ter medo dos computadores e experimentar tudo (se correr mal serve sempre de aprendizagem), a nossa formadora Manuela que me fez relembrar os cuidados a ter com a escrita e principalmente com os acentos ortográficos; e claro todos os outros formadores que me fizeram ( e, alguns, fazem ainda) reflectir como se não houvesse amanhã. Apesar de, muitas dessas reflexões, serem sobre assuntos que eu considero chatos, conseguiram que eu pusesse a minha maravilhosa massa cinzenta a funcionar.

Existem outros módulos também, começados a menos tempo, mas também bastante interessantes, como, por exemplo, a base de dados, com a formadora Elsa, programação com o formador Nuno e as Redes como formador Luís Felipe.

Destas apenas posso destacar o interesse e curiosidade que ganhei por base de dados; e que espero que assim continue; a sensação de que ando completamente perdida em programação (pois acho uma área incrivelmente difícil) e de redes, que ainda vamos no começo, mas sinto que já entendo alguma coisa de ligações e os seus respectivos nomes.

Das nossas aulas de *PRA* tenho pouco a dizer visto só agora começarmos a mexer a sério com os nossos trabalhos e começar a inseri-los nas nossas Wikis.

Até agora usamos sempre as nossas aulas para esclarecer assuntos relacionados com o curso, férias, dúvidas sobre a bolsa ou mesmo até sobre a visita de estudo das outras turmas a Mira de Aire.

Mas, e como tudo nunca pode ser assim tão bom, a única coisa que me aborrece até à data, é o facto de nunca termos os tão necessitados programas para trabalhar num determinado módulo, ou de quando temos perder horas e horas de necessária formação para instalarmos os respectivos nos nossos computadores, e no fim estes entrarem em conflito ou mesmo darem erros atrás de erros quando tentamos inserir dados. Não sei como são as outras turmas de formação da Mega, mas a minha considero-a bastante interessada, curiosa, e devoradora de informação. Creio que estamos sempre desertos para aprender e saber sempre mais, e quando não temos os meios necessários de trabalho sentimo-nos desmotivados.

Por fim resta-me apenas falar na nossa maravilhosa turma que conseguiu resistir a tão falada “crise dos 3 meses” e que embora com algumas discordâncias pelo meio ou opiniões divergentes (pois não somos todos iguais e não temos todos de pensar da mesma maneira) continuam todos a dar-se bem, alguns melhor com uns e talvez menos com outros, mas até hoje nunca houve nada a apontar a ninguém (minha opinião pessoal é claro!). É óbvio que já todos dentro daquela sala tivemos dias menos bons mas até hoje penso que tenha corrido tudo bem.

E assim termino a minha reflexão com o desejo que venham mais 6 meses de formação melhores ainda!

***Ana Rita Lopes***

***12 Fevereiro de 2010***

***Mega Expansão - Mira de Aire***